

CEDI - P. I. B.  
DATA 24/11/92  
COD. F6D00002

MÉTODO                      E                      ORGANIZAÇÃO

OPERAÇÃO   DE   APOIO   AS   FRENTES   DE   PENETRAÇÃO

CRONOGRAMA                      DE                      ATIVIDADES

MAPA                      MATERIAL

CRITÉRIO                      ESTABELECIDO                      PARA                      QUANTIDADE DE VÍVERES E  
MEDICAMENTOS.

ÍNDICE

- 1ª ETAPA - ESTUDO ÁREA DE FRICÇÃO
- 2ª ETAPA - LEVANTAMENTO ÁREA DE ATUAÇÃO
- 3ª ETAPA - ETAPA PREPARATÓRIA: AQUISIÇÃO MATERIAL  
E SELEÇÃO PESSOAL
- 4ª ETAPA - INÍCIO ATIVIDADES PENETRAÇÃO : IMPLAN  
TAÇÃO INFRA-ESTRUTURA E OUTRAS ATIVI -  
DADES NA ÁREA DE ATUAÇÃO
- 5ª ETAPA - DELIMITAÇÃO TERRITÓRIO TRIBAL
- 6ª ETAPA - CONTATO ÍNDIOS
- 7ª ETAPA - CONSOLIDAÇÃO CONTATO: CONCLUSÃO ATIVI-  
DADES FRENTE PENETRAÇÃO, INICIANDO -SE  
A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOL  
VIMENTO COMUNITÁRIO

- ANEXO: 1 - MAPA MATERIAL
- 2 - CRITÉRIO ESTABELECIDO PARA A QUANTIDADE  
DE VÍVERES E MEDICAMENTOS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES  
TRABALHOS PRELIMINARES

1ª ETAPA - ESTUDO ÁREA DE FRICÇÃO

- A) Levantamento área cultural - distribuição grupos indígenas ainda arredios;
- B) Deslocamento migratórios grupos indígenas no século atual;
- C) Histórico ocorrências conflitos armados entre índios e frentes de expansão;
- D) Consultas bibliográficas referentes aspectos sócio-econômicos (sócio-cultural, político administrativo, geográfico, ecológico econômico etc) da área geo-física onde atuarão as frentes de penetração;
- E) Inquirição dos elementos que participaram direto ou indiretamente de choques com índios;
- F) Investigação sobre a área de ocorrência do grupo ou grupos indígenas (s)

2ª ETAPA - LEVANTAMENTO ÁREA DE ATUAÇÃO

- A) Sobrevões de reconhecimento;
- B) Mapeamento área:
  - 1. Ampliação da carta para a escala de 1. 25.000 ;
  - 2. Plotações - visualizando no mapa com sinais convencionais a localização da aldeia, coordenadas geográficas, ângulo em graus da cidade mais próxima, cursos d'água e outros acidentes geográficos que sirvam de ponto de referência;
- C) Elaboração roteiro expedição.
  - 1. Previsão período penetração: tempo e distância a ser percorrida.

3ª ETAPA - ETAPA PREPARATÓRIA: AQUISIÇÃO  
MATERIAL E SELEÇÃO PESSOAL

A) AQUISIÇÃO MATERIAL :

1. Viveres ;
2. Caça e pesca ;
3. Vestuário e utensílios de uso pessoal;
4. Copa e cozinha ;
5. Comunicação e transporte ;
6. Combustíveis e acessórios ;
7. Implementos de Carpintaria ;
8. Implementos Agrícolas ;
9. Diversos;
10. Brindes ;
11. Medicamentos e equipamento cirúrgico ;

B) SELEÇÃO PESSOAL :

1. Composição grupo de trabalho ;

Coordenador (etnólogo)	-	1
Chefe da equipe penetração (sertanista)	-	1
Índios Intérpretes	-	3
Piloto Embarcação	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	1
Carpinteiro	-	1
Mateiros	-	2

OBS. A constituição dessa equipe obedecerá o critério do método de trabalho. Caso exija-se uma mobilidade contínua, a composição do grupo com 9 (nove) componentes atenderá todos requisitos. Em caso do método de atração sistema "namôro" deverá ser ampliado, aumentando o efetivo com 5 (cinco) trabalhadores braçais, que serão retraídos logo após a conclusão dos trabalhos fins para o qual foram contratados.

2. Critério Estabelecido para seleção pessoal :

Coordenador - etnólogo vinculado ao DGEF ;

Chefe da Equipe - sertanista: experiência de trabalho em nível em condições de desempenhar atividade - capacidade criativa, condições de comando, conhecimento métodos de atração etc. -, equilíbrio emocional, condições psicológicas, estado de saúde normal, idoneidade ...

Índios Intérpretes - Consciência de etnia - identificação com os valores e costumes tribais -, domínio fluente da língua; equilíbrio emocional, condições psicológicas, estado de saúde normal;

Em caso de atração sistema "namôro" a participação de um casal de índios em muito influirá, sendo decisivo na consolidação do contato

Piloto - Conhecimento cursos d'águas navegáveis da área de atuação, prática de pilotagem e conhecimento de motores náuticos, equilíbrio emocional, condições psicológicas, estado de saúde normal, constituição física que possibilite sua participação nas penetrações;

Auxiliar de Enfermagem - Capacidade profissional - nível médio de conhecimentos de enfermagem -, equilíbrio emocional, condições psicológicas, ~~INEXPERIÊNCIA~~ estado de saúde normal, constituição física que possibilite sua participação nas penetrações;

Carpinteiro - Capacidade profissional, conhecimento técnica confecção canoas, equilíbrio emocional, condições psicológicas, estado de saúde normal, constituição física que possibilite sua participação nas penetrações;

Mateiros - Capacidade profissional, conhecimento da fca de atuação, equilíbrio emocional, condições psicológicas, estado de saúde normal.

OBS. Todo o pessoal selecionado deverá ser vacinado - sarampo, tifo, febre amarela, tétano etc -; fazer-se-á entrevistas, testes psicotécnicos, como exigir-se-á contrato de experiência de trabalho, atestado de idoneidade e documentos, inclusive exame de saúde.

Além desses requisitos, que nenhum do pessoal integrante da equipe tenha contraído recentemente moléstias contagiosas (doenças venéreas, sífilis, tuberculose ...), e que não tenha se envolvido anteriormente em violências ou conflitos contra índios.

OBS. -

A 1ª, 2ª e 3ª Etapa serão exclusivamente atribuídas ao coordenador - etnólogo - e ao chefe da equipe de penetração - sertanista -, sendo convocados especialistas caso haja necessidade de consultas ou revisões no programa de trabalho.

**4ª ETAPA - INÍCIO ATIVIDADES PENETRAÇÃO: IMPLANTAÇÃO  
INFRA-ESTRUTURA E OUTRAS ATIVIDADES  
NA ÁREA DE ATUAÇÃO .**

**A) IMPLANTAÇÃO INFRA-ESTRUTURA**

1. - Pessoal
2. - Transporte
3. - Comunicação
4. - Médico-Sanitária
5. - Habitação
6. - Esvouras de subsistência
7. - Picadas

**OBS.** Todos os componentes da equipe deverão estar vacinados - sarampo, varíola, tifo, febre amarela, tétano etc. - como também receberão diariamente o equivalente à 2 gr. de Vitamina C - de preferência Necta C ou Cibion Glicose.

- B) Conscientização do grupo de trabalho: palestras e instruções diárias, principalmente sobre relacionamento com índios;
- C) Deslocamento Frente de Penetração ;
- D) Relatório mensal ou bi-mensal sobre as atividades, em 5 (cinco) vias distribuídas : Presidência, DGEF, DGAS, DELEGACIA .

5ª ETAPA - DELIMITAÇÃO TERRITÓRIO TRIBAL

A) Interdição Área :

1. Fiscalização área interditada com a evacuação dos intrusos;
2. Controle e proibição da caça e pesca - principalmente à estranhos;
3. Fixação placas alusivas à interdição e proibições.

OBS. Essa etapa - 5ª Etapa - deverá ser implantada quase que simultaneamente à 4ª Etapa.

6ª ETAPA - CONTATO ÍNDIOS

- A) Adoção de medidas preventivas : saúde e controle interações, evitando-se aculturações bruscas ;
- B) Controle relacionamento componentes frente de penetração com os índios;
- C) Orientação ampliação roças de subsistência e uso dos implementos agrícolas;
- D) Adoção de reciprocidade nas trocas - catalogando os artesanatos permutados para o Museu do Índio
- E) Documentação :
  1. fotográfica
  2. sonORIZADA
  3. censo demográfico - em faixas etárias
  4. Material etnográfico - dados ergológicos

OBS. O coordenador do grupo de trabalho elaborará os quesitos para serem coligidos pelo sertanista, que focalizará, os elementos compilados descritivamente ou através de documentação audio-visual - e segundo às instruções do coordenador.



**7ª ETAPA - CONSOLIDAÇÃO CONTATO: CONCLUSÃO ATIVIDADES FRENTE DE PENETRAÇÃO, INICIANDO-SE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.**

- A) Instalação Posto. Com o quadro de pessoal segundo o critério estabelecido pela FUNAI;
- B) Fixação Índios: mantendo-os em sua aldeia ou em lugar previamente escolhido por eles - desde que haja condições favoráveis à sua subsistência e não seja insalubre.
- C) Vacinação em massa de todo o grupo, estabelecendo prioridade: gripe, sarampo, varíola, tifo, febre amarela, tétano etc.
- D) Demarcação Área Indígena
- E) Construção Pista Pouso : 1.200 X 60 m

OBS: Evitar no período mínimo de 30(três anos) atividades religiosas alienígenas e atividades econômicas com fins de produzirem excedentes para comercialização. Exercer rigoroso controle sobre os visitantes - etnólogos, jornalistas etc. -, exigindo atestado de vacinação e obediência às normas do Posto, bem como respeito às tradições e costumes tribais.

OBS: O programa de desenvolvimento comunitário a ser implantado nessa última etapa será elaborado pela DGEP.

- Anexo. 1. Mapa material - medicamentos e outros
2. Critério estabelecido para quantidade de víveres e medicamentos.

MAPA      MATERIAL      EXPEDIÇÃO

- I - VIVERES
- 1 - Farinha - mandioca e milho
  - 2 - Sal iodado - refinado
  - 3 - Feijão
  - 4 - Arroz
  - 5 - Açúcar
  - 6 - Café - grãos, moído e solúvel
  - 7 - Chá Mate
  - 8 - Conserva Bovina - "Corned Beef" ... etc
  - 9 - Charque
  - 10 - Óleo Comestível
  - 11 - Condimento - colorau, alho, pimenta do reino...
  - 12 - Vinagre, Massa de Tomate etc
  - 13 - Cebola, Batata Inglesa
  - 14 - Aveia ou Maizena
  - 15 - Bolacha
  - 16 - Leite em pó e Condensado
  - 17 - Nescau ou Chocolate
  - 18 - Macarrão
  - 19 - Sopa "Maggi"

II - CAÇA E PESCA - EQUIPAMENTO

- 1 - Espingarda cal. 20 - CBC ou ROSSI, e' ejetor automatico
- 2 - Carabina cal. 22 - ITAJUBÁ ou REMINGTON
- 3 - Revólver Cal. 32 ou 38 - TAURUS
- 4 - Munições : cartuchos cal. 20 - cruzeiro, veloz e de metal, bala cal. 22, bala cal. 32 ou 38, pólvora sem fumaça, chumbo para caça 3 T, balaões, espoleta FUPÁ etc
- 5 - Bandoleiras , cintas e bainhas
- 6 - Mochilas e embornais
- 7 - Cantis térmicos - 1 litro
- 8 - Facões e facas com bainhas
- 9 - Lanternas de Metal - Ray-O-Vac - 2 pilhas
- 10 - Pilhas p' lanterna - Ray-O-Vac - Blindadas
- 11 - Lâmpadas para lanterna
- 12 \* Linha americana p' pesca nº 200
- 13 - Linha Nylon para pesca nº 100,90 e 80
- 14 - Anzóis tam. sortidos
- 15 - Tarrafa de Nylon
- 16 - Chumbada e arame liso galv. nº 18 - para encastamento
- 17 - Máquina para carregar cartucho - cal. 20
- 18 - Óleo e varatas para limpeza de armas
- 19 - Plásticos ou Nylon para barracas
- 20 - Sacos de Napa p' 50 Kg - 1 X 0,60
- 21 - Bússola

III - VESTUÁRIO E UTENSÍLIOS DE USO PESSOAL

- 1 - Rêdes e cabos de nylon ( 8 metros de 1/2 ou 3/8 )
- 2 - Cobertores de lã
- 3 - Mosquiteiros para rede
- 4 - Calças, camisas e calções - mescla ou similar
- 5 - Calçados (topa tudo, botas etc)
- 6 - Meias ou meiãoes
- 7 - Camisas "Floridas" (tecido grosso)
- 8 - Capa de Nylon
- 9 - Bonê "Bico de Pato" , chapéus de palha
- 10 - Agulhas e linha para costura
- 11 - Aparelho de barbear, creme de barbear, pancel, Gillette, tesoura p'barbeiro, pentes, tesoura p' unhas
- 12 - Pasta dental, escôva p' dentes, sabonete, toalhas de rosto e p' banho, sandálias, escôva para lavagem de roupa etc
- 13 - Blocos de rascunho, caderno pentado p' anotações, canetas esferográficas, lápis, régua, transferidor etc
- 14 - Rádio receptor transistorizado, Máquina Fotográfica, gravador etc
- 15 - Cigarros, isqueiro, pedras p' isqueiro, fluido ou gás p'isqueiro etc

IV - COPA E COZINHA

- 1 - Caldeirões tam. diversos
- 2 - Frigideira
- 3 - Papeiro
- 4 - Cafeteira
- 5 - Moinho de Café, torrador de café e cuador
- 6 - Cuador de Chá
- 7 - Farol Rural "júnior" e lamparinas
- 8 - Pratos - esmaltados ou alumínio
- 9 - Canecos - alumínio tam. médio e pequeno
- 10 - Colheres de sopa - inoxidável e de alumínio
- 11 - Peneiras
- 12 - Latas vazias p. depósito
- 13 - Recipiente de água (pote de barro)
- 14 - Facas peixeiras e trinças
- 15 - Conchas esmaltadas e colheres de alumínio tam. grande
- 16 - Bom Bril, sapólio
- 17 - Garrafa Térmica - Invicta - 1 litro
- 18 - Fogareiro "GASOL" - tam. médio
- 19 - Sacarrões, abridor de latas e garrafa

V - COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE

- 1 - Carta Geográfica da Área de atuação
- 2 - Rádio Transceptor portátil SSB - e bateria
- 3 - Grupo Gerador HONDA
- 4 - Motor Pôpa - Arquimedes 10/12 ou similar
- 5 - Reboque de madeira, capacidade de 2 a 3 ton.

VI - COMBUSTÍVEL E ACESSÓRIOS

- 1 - Gasolina - em latas
- 2 - Óleo lubrificante e graxa para motor
- 3 - Ferramentas - alicate, chave de fenda, chave americana, chave de estria, conjunto de chave de boca, martelo, chave de vela, funil etc
- 4 - Peças Sobressalentes - velas, pino, platinados, buchas, hélice, porcas para volante e parafusos etc
- 5 - Encerado "LOCOMOTIVA" - 12 X 4

VII - IMPLEMENTOS CARPINTARIA

- 1 - Serrote, martelo, formão, arco de pua, trado, grampo nº 6, limas triângulo e chata, goza, chave de fenda;
- 2 - Escala métrica, compasso, esquadro, nível.
- 3 - Serrote, reladeira, travadeira p' serrote, ferro p' cavaco, talhadeiras
- 4 - Enxada curva e reta, ferro p' canoa, plaina, machete, trinca p' canoa, marreta;
- 5 - Material p' calafetagem de canoas - Breu pixe, óleo de linhaca, gesso crú, estopa etc

VIII - IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

- 1 - Facões 127 e 128, foices;
- 2 - Machados - largo e tipo escópe
- 3 - enxadões, enxadecos e encinhos;
- 4 - ferro de cova, e, pás quadrada e redonda
- 5 - picareta e chibanca
- 6 - máquina p' plantar arroz
- 7 - Moto-Serra "HONDA"

IX - DIVERSOS

- 1 - Querosene
- 2 - Sabão
- 3 - Fósforos - Fiat Lux
- 4 - Tabaco, abade (papel gomado p<sup>a</sup> cigarros - COLONY)
- 5 - Fio de algodão
- 6 - cabo sisal de 3/8, 1/2 e 3/4
- 7 - sacos de enlaxação e algodão
- 8 - sacos plásticos tam. diversos - 1, 2, 3, 4, 10, 30 e 60 Kg
- 9 - Agulhas p<sup>a</sup> costurar sacos
- 10 - Pedra de afiar e esmeril
- 11 - Remos
- 12 - Arame farpado e liso (n<sup>o</sup> 16 e 18)
- 13 - Pregos diversos tamanhos - 3, 2 1/2, 2, 1 1/2, 1 etc
- 14 - Papel Higiénico
- 15 - Foguetões e bombas de efeito moral
- 16 - Repalex
- 17 - DDT
- 18 - NEOCID
- 19 - Cresolina PEARSON
- 20 - Cloro CRU
- 21 - Resina de Amêdoega
- 22 - Enxofre em pedra

**I - BRINDES**

- 1 - Facões tipo 128, 127, 14 e 12 pol:
- 2 - Machados 3 l.
- 3 - Facas poixeiras e trinchas , 8, 7 e 6 pol.
- 4 - Enxedas e enxadeiros , 2 1/2 l.
- 5 - Ferros de cova
- 6 - Ancinhos
- 7 - Fio de algodão
- 8 - Linhas de nylon p' pesca Nº 100,90 e 80
- 9 - Anzóis tam. sort e chumbadas
- 10 - Fósforos
- 11 - Tabaco
- 12 - Farinha - mandioca e milho
- 13 - Tazouras , gillettes etc
- 14 - Miscangas
- 15 - Galções, mamisas ,
- 16 - Rêdes , cobertores
- 17 - Caldeirões tam. diversos
- 18 - Espelhos , pentos
- 19 - Carabinas cal. 22 e munição cal. 22
- 20 - Forno de farinha e moenda p' mandioca
- 21 - Sementes - milho, soja, feijão, amendoim, algodão (fibra lon  
ga, mamão melancia, arroz etc



XI - MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTO CIRÚRGICO

A) INJETÁVEIS

- 1 - Pulmocilin ou similar
- 2 - Transpulmin ou similar
- 3 - Cebion- Cálcio ou Cálcio Cetiva
- 4 - Bismocstina ou similar
- 5 - Tetralysal ou similar
- 6 - Sulfato de Estreptomicina 1 gr.
- 7 - Penicilina G Potássica 500.000 Un
- 8 - Rodicilina Fenergen, Ortecilin ou similar
- 9 - Penetracin ou similar
- 10 - Sêro Glicosado 100 cm
- 11 - " fisiológico 100 cm
- 12 - " Antitetânico
- 13 - " Antioftico, crotálico e botrópico
- 14 - Glibacê ou similar
- 15 - Complexo B
- 16 - Antitóxicos ( acrosin, Necroton ... )
- 17 - Vacina Antipiogênica (associada)
- 18 - Anatox Tetânica
- 19 - Ambramicina ou similar
- 20 - Aralen ou similar
- 21 - Analgésicos (Anador ... )
- 22 - Odontovax
- 23 - Vitamina K ( Coagulenc... )

B) COMPRIMIDOS E GOTAS

- 1 - Antitêrnicos (corifredina, AAS ...)
  - 2 - Analgênicos (anador, baralgin, novalgina ...)
  - 3 - Espasmolítico (balpar...)
  - 4 - Antitêrnicos (coligin...)
  - 5 - Diuréticos (urotrax, uropol ...)
  - 6 - Complexo de Vitaminas (teragran ...)
  - 7 - Vitamina A (serovit ...)
  - 8 - Complexo B (belaza, lanarva...)
- Sulfato Sulfato Ferrase
- 10 - Antibióticos - a base de penicilina, sulfas, clorafenicol, tetra-ciclina etc...)
  - 11 - Coramina
  - 12 - Novatropina
  - 13 - Sedativos para tosse (arquinto...)
  - 14 - Antissalêricos (camaquin, aralen, daraprim...)
  - 15 - Antissifiticos (Sporostantia...)
  - 16 - Antigripais (apraer, redoxen ...)
  - 17 - Antidiarrêricos (anterebica, eletron ...)

C) FRAGMENTOS, SOLUÇÕES INJEÇÕES e PASTILHAS

- 1 - Vitamina C (Cálcio-Oativa, Necta C, Cobion Cálcio, Acogrips, Citrovit ...)
- 2 - Antidiarrêicos (Sarrisal, Sal de Andrews ...)
- 3 - Antidiarrêricos (ftlamouina, deamicina...)
- 4 - Vitamina A (viamit A ...)
- 5 - Rehidratantes (H-Sal ...)
- 6 - Pastilhas p' garganta (Mentax ...)

D) XAROPES E SUSPENSÃO

- 1 - Expectorantes ( Benedryl, Ambenyli ... )
- 2 - Antidiarréicos ( lomotil, adiarrol... )
- 3 - Vitaminas Complexo ( Vitaminer S ... )
- 4 - Antibióticos ( Farmicetina, queasi-ciclina, Pantoamicina, Mera-  
ciclina ... )
- 5 - Vermífugos

E) 1º SOCORRO E OUTROS

- 1 - Alcool 92°
- 2 - Metiolate, mercurio oxido, iodo etc ...
- 3 - Esparadrapo, Band-aid
- 4 - Atadura de gaze (hidrófila) e Crepon
- 5 - Algodão Hidrófilo
- 6 - Anaseptil em pó, Ipermomicina ...
- 7 - Pomada de Penicilina, Vioformio, Corticoas ...
- 8 - Soluções : solução otológica, descongestionante nasal, colírio  
ótico ...
- 9 - Água Oxigenada 10 e 20 vol.
- 10 - Água Vegêto-Mineral
- 11 - Emplastros "SABIA"
- 12 - Unguentos ( Iodex, alginox... )
- 13 - Específico "PESOA"
- 14 - Antimicóticos
- 15 - Antissépticos
- 16 - Unguentos (pulmonar) Ozonil, Vio-Vop-Rap ...
- 17 - Laxativos ( Magnésia PHILLIPS, Agarol... )
- 18 - Katalizad r para gargantas (gorgol ... )
- 20 - Anestésicos ( kalene, Xilokaina ... )
- 21 - Cera Dental

F) EQUIPAMENTO CIRÚRGICO

- |    |   |                                   |    |  |  |
|----|---|-----------------------------------|----|--|--|
| 1  | - | Seringa Hipodérmica               | 20 | cc   |  |
| 2  | - | " " " "                           | 10 | cc   |  |
| 3  | - | " " " "                           | 05 | cc   |  |
| 4  | - | Agulhas " " "                     | de | 20 X 6, 25 X 6, 25 X 7, 25 X 8, 30 X 7, 3 X 8. |  |
| 5  | - | Pinça metálica                    |    |  |  |
| 6  | - | Tenouras inoxidáveis              | -  | curva e reta                                   |  |
| 7  | - | Agulhas e fios para suturas       |    |  |  |
| 8  | - | Borracha para garrote             |    |  |  |
| 9  | - | Plastequipes p' sôro              |    |  |  |
| 10 | - | Estojes metálicos p' seringas     | -  | 20, 10 e 5 cc                                  |  |
| 11 | - | Protetores metálicos p' agulhas   |    |  |  |
| 12 | - | Fios de aço p' limpeza de agulhas |    |  |  |
| 13 | - | Termômetro                        |    |  |  |
| 14 | - | bandeja de plástico p' algodão    |    |  |  |

**OBSERVAÇÕES :**

O material grifado é de ordem secundária estando sua escolha à critério do chefe da equipe de penetração, com exceção dos brindes, que ficará a cargo do coordenador que definirá quais os brindes que devem ser distribuídos.

Se citamos alguns objetos - que consideramos supérfluos - na relação de material de uso pessoal foi no sentido de lembrete, já que seu uso é privativo não implicando em despesas para a organização ou manutenção das frentes.

No entanto em relação aos víveres grifados recomendamos à utilização, se não dentro dos padrões da tabela dietética - homem-dia -, mas suprindo-se de uma quantidade mínima que ficará como reserva para uma eventualidade, principalmente em casos de doenças quando a dieta do enfermo necessita ser modificada ou reforçada - evitando-se porém o armazenamento por longo período dos víveres perecíveis.

Quanto à relação nominal dos medicamentos prende-se às observações anteriores, tendo o seu emprego entre índios trazido resultados satisfatórios. As observações não invalidam as sugestões de especialistas para o emprego de similares ou mesmo a condenação do emprego de alguns, principalmente aqueles de elevada toxicidade.

Recomendamos no entanto, que de preferência os recipientes sejam plásticos e, as medicações ocasionem o mínimo de efeitos colaterais.

CRITÉRIO      QUANTIDADE      VÍVERES      EMDIGAMENTOS

A) VÍVERES :

Obedecer-se-á segundo os padrões da tabela dietética : consumo homem-dia.

TABELA DIETÉTICA -		HOMEM-DIA	
1	- FARINHA -	" "	800 gr.
2	- Sal Iodado	" "	0,030 "
3	- Fajão	" "	0,150 "
4	- Arroz	" "	0,150 "
5	- Açúcar	" "	0,050 "
6	- Café	" "	0,030 "
7	- Chá Matte	" "	0,020 "
8	- Carne Conserva, Charque...	" "	0,400 "
9	- Óleo Coesstival	" "	0,005 "
10	- Coloráu	" "	
11	- Pimenta do Reino	" "	0,002 "
12	- Vinagre	" "	0,005 "
13	- Leite	" "	1.000 gr.

OBS: Em relação à farinha o consumo homem-dia recomendado pela tabela dietética é de 0,450 gr; no entanto em face do aumento do consumo durante às penetrações, visto ser este o alimento básico, prioritário entre os outros, recomendamos que a quota proporcional homem-dia seja elevada para 800 gr homem-dia.

B) MEDICAMENTOS :

Em relação aos antigripais injetáveis estabelecer-se-á a quota segundo a estimativa populacional do grupo indígena :

Antigripais - 10 ampólas por índio

Em relação aos outros injetáveis, no conjunto :

10 ampólas por índio

sendo que os injetáveis vitaminados serão distribuídos na proporção de

04 ampólas por índio

Em relação aos comprimidos e em gotas, obedecer-se-á os seguintes padrões :

Comprimidos :

Antigripais - 20 comprimidos por índio

Antitérmico - 20 " " " "

Analgésicos e Espasmolíticos " " " "

20 " " " "

Antitóxicos - 10 " " " "

Complexo de Vitaminas - 50 " " " "

Antibióticos - 10 " " " "

Antimaláricos - 10 " " " "

Antimicóticos - 05 " " " "

Antidissentérics - 10 " " " "

Gotas :

Sedativo Tosse - 01 vidro por índio

quanto aos outros no conjunto poderá ser estabelecido também no conjunto,

a quota de - 01 vidro por índio

Effervescentes e Soluções :

Vitaminas C - Preventivos

200 gr. por índio, período de 100 dias,

- 02 gr. dia; além do quantitativo de

02 gr dia para cada componente da equip

de penetração.

Antiácidos -	5	doses	por	indio
Antidissintéricos -	10	"	"	"
Rehidratantes -	05	"	"	"

Xaropes e Suspensões:

Expectorantes -	01	vidro	por	indio
Vitamina Complexo -	01	"	"	"
Antidissintéricos -	01	"	"	"
Antibióticos -	01	"	"	"
Verífugos *	01	"	"	"

1º Socorro , equipamento cirúrgico e outros, ao critério de especialistas (médicos, farmacólogos, enfermeiros etc. )

Antônio Galvão Soares